

\$ER \$INDICALIZADO VALE OURO

Segundo o presidente do sindicato, o “pacote da sindicalização” inclui inúmeros benefícios que não podem ser ignorados

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realiza a campanha “Ser sindicalizado vale ouro” em alusão ao Jubileu de Ouro do Sindicato, que completou cinquenta anos no dia 10 de maio.

Todos os sindicalizados concorreram a uma pulseira de ouro no valor de R\$ 1.500, sorteada na tradicional Festa dos Bancários. Na tarde do dia 11 de dezembro mais uma jóia será sorteada aos filiados - no Clube dos Bancários às 17 horas, assim como um carro OKm ofertado pela Fetec/CUT-SP.

De acordo com Paulo Franco, presidente do Sindicato, o objetivo é aumentar o número de sindicalizações e, conseqüentemente, a representatividade da categoria em Catanduva e região.

“O Sindicato se fortalece e ganha poder de negociação quando aumenta o número de bancários sindicalizados. Sendo assim, pode-se dizer que ao se sindicalizar, o bancário contribui para as conquistas que afetarão diretamente sua vida”, explica.

Paulinho, como é conhecido, ressalta que o “pacote da sindicalização” inclui uma série de benefícios que devem ser levados em conta.

“Temos convênios com entidades de diversos setores, que vendem produtos e fornecem serviços em áreas como educação, cultura, lazer, estética e saúde aos sindicalizados com descontos de cair o queixo. É mais dinheiro para o bolso do trabalhador”.

Além disso, os bancários sindicalizados tem assessoria jurídica e são convidados ‘vip’ nos inúmeros eventos promovidos pelo sindicato durante todo o ano. Entre elas, destacam-se o tradicional Juninão dos Bancários, a Festa do Dia do Trabalhador e a Festa do Dia do Bancário. “Por essas e outras, afirmo com con-

vicção que vale a pena se sindicalizar. Somos um sindicato altamente atuante e defendemos com unhas e dentes nossa categoria, mas são os bancários com sua participação, que nos fortalece dia após dia”, diz Paulinho. ✨



Veja também

Sindicato participa de audiência pública sobre PL 4.330. *pág. 2*

Vitória do Sindicato: Banco acata exigências dos trabalhadores. *pág. 3*

Conselho de Administração da Caixa: Chapa 130 vence 1º turno da eleição. *pág. 4*

Exploração: com lucros exorbitantes, bancos continuam demitindo. *pág. 5*

Natal de Brinquedo: abrace essa causa. *pág. 8*

Palavra do PRESIDENTE

Na pele



51% da população do Brasil é negra. E a outra metade tem o dobro de oportunidades.

Novembro é o mês da "Consciência Negra", e não poderíamos deixar de falar

sobre o preconceito e a discriminação que a população negra passa em todo mundo e em especial no Brasil, que o foi o país onde a escravidão durou mais tempo e o último a libertar os escravos.

Focando a questão trabalhista, um trabalhador negro recebe em média um salarial 36,1% menor do que o de um não negro, segundo estudo do Dieese, isto em qualquer região do país e independente da escolaridade, sem falar na diferença dos cargos ocupados, tais como chefias, que são ainda maiores.

Na categoria bancária a diferença é a mesma. Os negros, pasmem, representam apenas 16,2% da categoria, sendo 14% pardos e 2,2% de pretos. O Itaú, por exemplo, não tem nenhum negro em cargo de diretoria. No Santander, apenas um.

O Sindicato defende a contratação de pelo menos 20% de trabalhadores Afrodescendentes para diminuir essa diferença.

Uma das conquistas da campanha do ano passado foi a criação do Mapa da Diversidade, espécie de censo da categoria bancária, em fase de elaboração pela federação dos bancos (Fenaban), e que deve ser divulgado no próximo ano.

Trata-se de um passo importante para encontrar soluções para diminuir a injustiça que os negros e negras sentem na pele. ✨

Paulo Franco

Presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF - CUT

Sede: Rua Pernambuco, 156 - Centro - Catanduva - SP

Fone 17 3522 2409 - Fax 17 3522 5603

Redação
Florence Manoel
Diagramação

Giacomo Enzo C. Bellissimo
Diretor de Imprensa
Antonio Julio Gonçalves Neto

Impressão
Ramon Nabalbos Gráfica e Editora
Tiragem: 1800 exemplares

História

Jubileu de Ouro

Apenas uma chapa se inscreveu para as eleições sindicais realizadas nos dias 16, 17 e 18 de agosto de 1977. O resultado foi: Chapa 1 e única, 470 votos, votos brancos, 17 e votos nulos, três.

Na ocasião, Jussara Marangoni tornou-se a segunda bancária a se candidatar para um cargo no Sindicato dos Bancários de Catanduva e a primeira a ser eleita e para uma importante função, a de Primeira Secretária - equivalente à Secretária Geral. ✨

PL 4.330

Sindicato participa de audiência pública sobre PL 4.330

O projeto de Lei 4.430, mais conhecido como "PL da Terceirização", de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO) foi debatido em audiência pública realizada pelos deputados estaduais Luiz Cláudio Marcolino e Beth Sáhão (ambos do PT), na Assembleia Legislativa de São Paulo, no final de outubro.

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região foi representado pelo seu presidente Paulo Franco e pelo secretário de finanças Roberto Carlos Vicentim.

Segundo Roberto, a conclusão gerada no debate foi que o projeto que permite ampliar a terceirização é uma tentativa de promover uma reforma trabalhista e sindical interessante apenas para o empresariado.

"Se o projeto for aprovado, ficaremos diante de um retrocesso. Será o mesmo que

Conheça a diretoria do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região do triênio 1977/80:

Presidente: Innocêncio da Silva - União de Bancos Brasileiros - Unibanco

Vice Presidente: Ismael João Miotto - Banco do Estado de São Paulo - Banespa

1º Secretária: Jussara Marangoni -

2º Secretário: Antonio Alonso Filho - União de Bancos Brasileiros - Unibanco

1º Tesoureiro: Luiz Gonzaga Hummel -

2º Tesoureiro: Antonio Garcia Hernandez - Banco Nacional

Suplentes da Diretoria:

Omar de Oliveira Osório - Banco do Estado de São Paulo - Banespa

Walther Saconato - Banco do Estado de São Paulo - Banespa

Miguel Domingos Cantinelli - Banco do Estado de São Paulo - Banespa

Plácido Coca Mansilia - Banco do Brasil

Weber Angelo Tucci - Banco do Brasil

Neife Rubens Aguilar -

Conselho Fiscal:

Joaquim Catarucci Filho - União de Bancos Brasileiros - Unibanco

Augusto da Silva Netto - União de Bancos Brasileiros - Unibanco

Rubens Lemes da Costa - Itaú

Suplentes do Conselho Fiscal:

Francisco Jacyntho Ribeiro - Banco do Estado de São Paulo - Unibanco

Geraldo Alexandrino de Souza - Roberto Barroso

Delegados Representantes ao Conselho da Federação:

Innocêncio de Oliveira
Roberto Barroso

Suplentes do Conselho da Federação:

Ismael João Miotto
Jussara Marangoni

*A pesquisa foi realizada pelo diretor do Sindicato Aparecido Augusto Marcelo

jogar fora a CLT e tudo o que ela significa - anos de luta pelas atuais conquistas dos trabalhadores", afirma.

Além disso, Roberto defende que o "PL da Terceirização"

pode acabar com as categorias organizadas. "Separados, os trabalhadores se enfraquecem perante a necessidade de lutar pelos seus direitos e é exatamente o que os 'patrões' querem". ✨

Seus Direitos

Seguro-Desemprego Novo

*Como Requerer?

Ao ser dispensado sem justa causa, o trabalhador receberá do empregador o formulário próprio "Requerimento do Seguro-Desemprego", em duas vias, devidamente preenchido.

Ele deve solicitar o seguro-desemprego munido de documentos listados no site do ministério do trabalho.

A assistência financeira é concedida em no máximo cinco parcelas, de forma contínua ou alternada, a cada período aquisitivo de dezesseis meses, conforme a seguinte relação:

- três parcelas, se o trabalhador comprovar vínculo empregatício de no mínimo seis meses e no máximo onze meses, nos últimos trinta e seis meses;

- quatro parcelas, se o trabalhador comprovar vínculo empregatício de no mínimo doze meses e no máximo 23 meses, nos últimos 36 meses;

- cinco parcelas, se o trabalhador comprovar vínculo empregatício de no mínimo 24 meses, nos últimos 36 meses.

Período aquisitivo é o limite de

tempo que estabelece a carência para recebimento do benefício. Assim, a partir da data da última dispensa que habilitar o trabalhador a receber o Seguro-Desemprego, deve-se contar os dezesseis meses que compõem o período aquisitivo. ✨

*Extraído do endereço eletrônico: portal.mte.gov.br/seg_desemp/

Santander

Vitória do Sindicato: Banco acata exigências dos trabalhadores

“O banco espanhol desrespeita os bancários inclusive nas homologações”, afirma diretor do Sindicato

Além de seguir uma desastrosa política de demissões, que desrespeita trabalhadores e clientes – sujeitos a um atendimento precário – o Santander resolveu prejudicar os bancários em suas homologações.

Sem qualquer escrúpulo, o Santander passou a ignorar a determinação legal de que as homologações sejam acompanhadas por funcionários do banco, mandando, no lugar, advogados contratados pela empresa.

“Em protesto contra a postura intransigente do banco, o Sindicato acatou a orientação da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander e deixou de realizar essas homologações”, acrescenta o diretor do Sindicato e funcionário do Santander Aparecido Augusto Marcelo. Porém, segundo o dirigente sindical, após muita pressão o banco “baixou a guarda” e aceitou a exigência dos bancários.

“Dos 10 demitidos, um conseguiu uma liminar para o procedimento da homologação nos termos da determinação legal. Outros oito tiveram sua homologação promovida pelo Sindicato também conforme a lei na última sexta-feira (25). Só falta um, que estava fora da cidade”, conta Marcelo.

Para ele, trata-se de uma vitória do movimento sindical. “Com essa resistência, conseguimos obrigar o banco a respeitar seus funcionários, ao menos na hora da demissão”.



Banco demite e bancários mostram força



Mais uma vez o Santander demonstrou seu descompromisso com os trabalhadores brasileiros. O banco – que está entre os que mais lucram e demitem no Brasil – descartou dois de seus funcionários no mês de novembro na agência de Itápolis.

“A primeira bancária desligada da agência era gerente de PJ – pessoa jurídica – e costumava ser atenciosa com a população. Por isso, as pessoas que moram em Itápolis estão indignadas”, afirma o diretor do Sindicato e funcionário do Santander Euclides de Almeida Prado.

Segundo Euclides, o banco espanhol vem reduzindo o quadro de trabalhadores no Brasil de maneira vergonhosa. “Por isso, fixamos as faixas com os dizeres ‘Santander, respeite o Brasil e os brasileiros’ e ‘Mais uma demissão neste banco’”, explica.

Com tantas demissões, a preocupação é que a

agência seja fechada. “Trata-se da única que restou do antigo banco Real em nossa base. Outras duas, situadas em Catanduva e Monte Alto foram fechadas”, explica Aparecido Augusto Marcelo, também



diretor do Sindicato e funcionário do banco. O Sindicato esteve na agência de Itápolis em novembro por duas vezes a fim de protestar contra as demissões. Durante os protestos os dirigentes sindicais, além de fixarem faixas na entrada da agência, retardaram a abertura do banco em uma hora e após a manifestações se reuniram com os funcionários da unidade para discutir o motivo da ação e o acordo salarial deste ano.

Com falta de funcionários, agências do Santander fecham para o almoço

Devido ao quadro cada vez mais reduzido de funcionários, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realizou nesta terça-feira (22) uma manifestação lúdica no Santander.

As agências de Ibirá, Uchoa e Palmares Paulista foram fechadas pelo Sindicato para que os funcionários pudessem almoçar. Utilizando forte simbolismo, os dirigentes sindicais exibiram no protesto marmitas e penicos.

“Poderia ser cômico se não fosse trágico. Nosso protesto denuncia a triste realidade

dos bancários do Santander, que não conseguem se alimentar com tranquilidade e sequer ir ao banheiro. A situação pode gerar graves problemas físicos e psicológicos”, afirma o diretor do Sindicato e funcionário do Santander Aparecido Augusto Marcelo.

O banco espanhol está entre os que mais lucram e demitem no país: obteve lucro líquido de R\$ 2,928 bilhões do primeiro semestre de 2013 e fechou quase 1.800 postos de trabalho só no primeiro trimestre.



Caixa Econômica Federal

Conselho de Administração da Caixa: Chapa 130 vence 1º turno da eleição

A Chapa 130, formada por Fernando Neiva (titular) e Maria Rita Serrano (suplente), apoiada pela Contraf-CUT, sindicatos, federações e Fenae, ganhou o primeiro turno das eleições para representante dos empregados no Conselho de Administração (CA) da Caixa Econômica Federal. Com 6.094 votos, a Chapa 130 vai disputar o segundo turno com a Chapa 56, composta por Adelci Pereira da Silva (titular) e José Alves Feitosa (suplente). As votações serão realizadas entre os dias 2 e 6 de dezembro. Tony Gonçalves, diretor do Sindicato e empregado da Caixa, percorreu as 13 agências da CEF pertencentes à base do Sindicato. Ele aconselha os bancários a votarem na Chapa 130.

“A luta em defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores é constante nas histórias de Fernando Neiva e Rita Serrano. Nós, do Sindicato, acreditamos que eles são a melhor opção para representar os empregados da Caixa junto ao Conselho de Administração”, afirma. ✨



Ibitinga



Novo Horizonte



Itápolis



Fernando Neiva
Candidato ao cargo de Conselho Representante
e Maria Rita Serrano
Candidato ao cargo de Suplente



Monte Alto



José Bonifácio



Monsenhor Albino

HSBC

“PLR do banco inglês é piada de mau gosto”, afirma diretor do Sindicato

“Os bancários do HSBC andam pra lá de indignados. O motivo é o ganho dos chefes do alto escalão, que faturam até R\$60 mil por dia, enquanto os trabalhadores recebem uma PLR miserável”. Quem afirma é o diretor do Sindicato e funcionário do banco inglês Luiz Eduardo Campolungo.

De acordo com Eduardo, o HSBC sacaneia os funcionários na hora de pagar a PLR, elevando o provisionamento e achatando a participação dos bancários nos lucros.

O PDD, provisionamento de devedores duvidosos foi de R\$ 188 milhões, porém o banco só utilizou R\$ 68 milhões para saudar inadimplências.

“Para onde foram estes R\$ 120 milhões?

Não vieram para o bolso dos bancários da ponta que gera este lucro. Trata-se de uma exploração sem limite, já que o bancário enfrenta péssimas condições de trabalho, falta de funcionários e metas abusivas para garantir bons resultados e na hora de colher o fruto que plantou é passado para traz”, diz.

Outra informação que contribui para tornar o cenário tragicômico, segundo o dirigente sindical, é o lucro obtido pelo banco nos países em que atua: US\$10,284 bilhões no primeiro semestre, uma alta de 21,8% em relação ao mesmo período de 2012.

“Por todas essas razões, considero a PLR que recebemos uma piada de mau gosto”, alfineta.



Sindicato protesta contra mais uma demissão no HSBC

Itaú

Bancários paralisam agências do Itaú em Catanduva

O Sindicato dos bancários paralisou duas agências do Itaú em Catanduva no dia 13 de novembro, como protesto contra as constantes demissões efetuadas na agência. “É um absurdo o que vem ocorrendo nos bancos, principalmente no Itaú, em relação a dispensa de funcionários. Como pode um banco que lucra bilhões, tratar tão mal clientes e funcionários? Isso tem que acabar” esbraveja o presidente do sindicato e funcionário do Itaú, Paulo

Franco. Em junho, a direção do banco informou em reunião com dirigentes sindicais que não fecharia centros administrativos, nem cortaria postos de trabalho diante do investimento em novo polo de tecnologia no interior do estado. “Não foi bem o que ocorreu. Muitos bancários foram demitidos desde então. Quem mão é desligado, além de ficar sobrecarregado, com trabalho até aos finais de semana, acaba

adoecendo, pois a pressão e o medo da dispensa já fazem parte do cotidiano”, alerta o diretor e também funcionário do Itaú Carlos Alberto Moretto. Sobre os lucros do banco, já mencionados no Informação Bancária, outro diretor do Sindicato e funcionário do Itaú, Sérgio Ximbica observa: “Esse resultado fantástico é fruto do trabalho dos bancários. Mas, infelizmente, não há contrapartida para a sociedade, apenas desemprego”.



Bradesco

Bancários sofrem com atendimento precário do Bradesco Saúde

Os funcionários do Bradesco estão enfrentando sérias dificuldades no atendimento médico, laboratorial, hospitalar e odontológico em todo o país. A Contraf-CUT vem recebendo denúncias de vários sindicatos sobre os inúmeros problemas enfrentados pelos trabalhadores. “O Bradesco Saúde está defasado. A cobertura não se modernizou conforme os avanços da medicina e dos novos procedimentos médicos que se popularizaram. Nosso plano está atrasado”, afirma Roberto Carlos Vicentim, secretário de finanças e funcionário do Bradesco.

Reivindicações

Um dos principais focos das reivindicações dos bancários é a inclusão de áreas ligadas à saúde mental, como psicologia e psiquiatria, hoje não atendidas pelo Bradesco Saúde.

A ampliação do número de médicos da rede credenciada também está em pauta, especialmente fora dos grandes centros. Os bancários de municípios pequenos, especialmente no interior dos estados, ficam

Participação dos trabalhadores

O Sindicato solicita a todos os funcionários que indiquem profissionais para serem cadastrados pelo convênio.

Ligue 17 35222409 e fale com Roberto ou Julio, ou ainda mande-nos um e-mail através do site www.bancariosdecatanduva.com.br

sem acesso ao plano de saúde.

“Cobramos o credenciamento de profissionais em todas as localidades em que houver agências do banco”, ressalta Roberto Vicentim, reforçando a importância de os funcionários fazerem as indicações. Os bancários reivindicam também a manutenção do plano de saúde após a aposentadoria. Hoje, o trabalhador que se aposenta perde o direito ao plano após deixar o banco, o que gera um grande problema, uma

vez que entrar em outro plano já com idade avançada é muito caro.

“Os funcionários ficam sem qualquer proteção após deixarem o banco. Esta é uma prova do descaso da empresa para quem dedicou uma vida de serviços. Essas pessoas acabam gastando da própria aposentadoria para contratar um plano de saúde no mercado”, critica Júlio Mathias, também diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco.

Geral

Exploração: com lucros exorbitantes, bancos continuam demitindo

Vários bancos que possuem agências na base do Sindicato divulgaram seus balanços dos primeiros nove meses do ano. Segundo o presidente do Sindicato Paulo Franco é de se lamentar que, com lucros astronômicos, os bancos sigam demitindo.

“O Banco do Brasil é uma empresa pública e deveria ser um exemplo para os demais, mas ele atua como banco privado e busca exclusivamente o lucro. Enquanto faturou R\$ 12,7 bilhões, cortou 1.529 empregos”, explica.

Já o Bradesco, ícone máximo de exploração ao trabalhador, obteve o estrondoso saldo de R\$ 9 bi até setembro, mas demitiu 1.975 bancários.

“A postura do Bradesco é sempre lamentável. Durante as greves, seus trabalhadores são pressionados a trabalhar e o assédio moral ‘corre solto’ nas agências. Esses números não nos surpreendem, mas devemos

combater os abusos do banco”, sentencia.

O Itaú, por sua vez, divulgou um lucro de R\$ 11,2 bilhões – e isso não impediu que o banco cortasse 2.883 empregos.

“É uma vergonha que um banco, com o status do Itaú, insista em cortar empregos, explorando seus trabalhadores e afetando a qualidade do atendimento ao cliente. O mesmo vale para o Santander, que lucrou R\$ 4,3 bi até setembro e desligou 3.414 trabalhadores”, condena Paulinho.

O HSBC, o maior banco em valor de mercado da Europa, alcançou um lucro líquido 23% maior em nove meses, comparado ao mesmo período de 2012. “Mesmo assim, o banco inglês vendeu 60 negócios e fechou 46 mil postos de trabalho nos países onde atua, desde 2011”, observa o dirigente sindical.

Os demais bancos ainda não divulgaram seus balanços.



Segurança

Segurança privada é tema de debate no II Congresso Extraordinário da CNTV

A Contraf-CUT promoveu um debate sobre segurança privada e terceirização no II Congresso Extraordinário da Confederação Nacional de Vigilantes (CNTV), que ocorreu no Hotel Janga-deiro, em Recife, do dia 30 de outubro a 1º novembro. O congresso contou com a presença de dirigentes de entidades sindicais de vigilantes de todo o país. Ademir Wiederkehr, secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, falou sobre a importância da parceria entre bancários e vigilantes du-

rante a mesa de abertura do congresso "Precisamos caminhar cada vez mais juntos na luta em defesa do maior patrimônio que existe: a vida das pessoas". Wiederkehr alertou ainda para o crescimento da violência, da criminalidade e da insegurança, mostrando os números da última pesquisa da Contraf-CUT e CNTV, em parceria com o Dieese, sobre ataques a agências bancárias e mortes em assaltos envolvendo bancos. Outro assunto que esteve em pauta no congresso foi o descaso dos bancos em relação à segurança, o que não é novi-

dade: de acordo com análise do Dieese, somente no primeiro semestre de 2013 os bancos já lucraram R\$ 29,6 bilhões, enquanto os investimentos em segurança ficaram em apenas R\$ 1,6 bilhão, uma média de 5,4% se comparado aos lucros.

"As leis estão ultrapassadas, o que estimula os bancos a não se preocuparem com os investimentos em segurança que são irrisórios perto dos lucros. É inadmissível que os bancos, com um lucro tão alto, invistam tão pouco em segurança.". Protesta Paulo Franco,

presidente do Sindicato.



Geral

2º Troféu Ecoarte de Música homenageia sete artistas de Catanduva

A Ecoarte (Instituto de Ecologia e Arte) em parceria com o Sindicato dos Bancários promoveu no último domingo o 2º Troféu Ecoarte de Música. No evento, sete músicos de Catanduva foram Homenageados em alusão às sete notas musicais.

Os ganhadores dos troféus são: Valdomiro Pereira da Silva; Adalgisa Paulati, a Bida; Helinho Branca; Arnaldo de Oliveira; Ana Maria Custódio; Rubens Sanches Rodrigues e Carlos Roberto, o Branquin.

Na oportunidade, Branquin, presidente da Associação dos Músicos Catanduvenses, falou sobre a importância da união entre os músicos.

"A nossa união é a nossa força. Nós, músicos, temos que levantar essa bandeira e mostrar que nosso lugar é aqui. Vamos mostrar que música não é barulho, música é cultura." declarou.

Já Chico Belo, diretor do Sindicato e Presidente da Ecoarte considera o evento um sucesso. "A segunda edição do Troféu Ecoarte de Música superou todas as expectativas. Recebemos um grande público e incomparáveis talentos da música de Catanduva. Foi um belíssimo espetáculo".

O evento contou com churrasco, bebi-

da, bingo e feira de artesanato da Ecoarte. Toda a renda será revertida para a própria ONG.



Geral

“Os bancos escondem os negros”, afirma diretor do Sindicato

O Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro, data escolhida em alusão à morte de Zumbi dos Palmares, em 1695.

Desde a morte do Zumbi, alguns avanços foram conquistados pelos negros, porém a discriminação velada ainda existe, especialmente no mercado de trabalho.

No II Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro, promovido pela Contraf-CUT, Cida Bento, doutora em Psicologia Social e Coordenadora do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert), declarou que segundo os números oficiais, a desigualdade entre as etnias continua crescendo.

“O número de brasileiros que ascendeu socialmente

é considerável e sabemos que a maioria das pessoas que estão na parte mais baixa da pirâmide social são negros. Mas é preciso saber por quê, apesar destes avanços, a diferença da renda média dos brancos ainda é grande em relação aos negros”, destacou.

Para o diretor do Sindicato Aparecido Augusto Marcelo a discriminação nos bancos é evidente. “Poucos negros são contratados e seus salários são os menores. Quando falamos de mulher negra, a discriminação é dupla”, critica.

Marcelo ainda denuncia uma prática perversa do mercado financeiro. “Quando os negros são contratados, geralmente é para o tipo de atividade em que ele não precisa se relacionar com os clientes. Os bancos escondem os negros”. ✨



Violência psicológica contra as mulheres é recorrente nos bancos

25 de novembro é o Dia Mundial de Combate a Violência Contra as Mulheres. Por esse motivo, a CUT São Paulo promoveu a Caravana de Luta Contra a Violência à Mulher durante todo o mês e Presidente Prudente foi uma das cidades incluídas no roteiro.

O evento contou com a presença da Secretária Estadual da Mulher Trabalhadora da CUT, Sônia Auxiliadora, da coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Presidente Prudente, Simone Duran e do coordenador da subseção da CUT em São José do Rio Preto e Diretor do Sindicato dos Bancários

de Catanduva e Região Paulo Franco. mulher é de extrema importância. “Não podemos pensar a violência como um problema privado de algumas famílias. Trata-se de uma questão pública. Se não tiver uma intervenção na violência doméstica, teremos poucas possibilidades de construir uma sociedade mais pacífica”.

Já Sônia Auxiliadora destaca que as mulheres não são vítimas apenas de violência física, mas também psicológica. “Há muita violência tanto em casa quanto no trabalho. Um dos tipos de violência psicológica é o assédio moral no trabalho, que normalmente não deixa sequelas físicas, mas traz adoecimento, principalmente psicológico”.

Segundo Paulo Franco, os bancos discriminam as



mulheres e estão entre os locais de trabalho onde mais se constata a ocorrência de assédio moral.

“Independente de serem mais qualificadas, as mulheres ganham menos do que os homens e tem pouco acesso aos cargos de chefia. Além disso, sofrem com o assédio moral, que é a cobrança intensa e brutal por metas abusivas. Isso é violência psicológica e faz com que as mulheres adoecem”, afirma. ✨



PLR sem desconto: faz bem ao bolso!

Os bancários conquistaram, em 2012, a isenção total de imposto de renda em PLR de até R\$ mil reais.

Para quem ganha entre R\$ 9 mil a R\$ 12 mil, a alíquota é de 15% e nos ganhos até R\$ 15 mil, sobe para 22,5%. Acima deste valor, o imposto equivale a 27,5 do total.

Segundo Paulo Franco, presidente do Sindicato, a conquista é resultado de uma luta contínua e intensa do movimento sindical.

“A presidenta Dilma Rousseff anunciou a medida depois de mais de um ano de negociação entre governo e sindicatos. É uma vitória

da categoria que demonstra a força do movimento sindical e a importância da união dos trabalhadores”.

Para o presidente do Sindicato, com a isenção do imposto de renda, os bolsos dos trabalhadores ficam mais cheios, o que aumenta seu poder de compras.

“Esse passo foi importantíssimo para o desenvolvimento do país. O dinheiro, que antes ficava retido, agora é investido e revertido para o crescimento da economia. Os bancários ficaram satisfeitos e os comerciantes e prestadores de serviço também”, avalia.



Geral

Natal de Brinquedo: abrace essa causa

O Natal está chegando e os sentimentos de amor, amizade e solidariedade se afloram neste período. Essa sensação e a vontade de ajudar ao próximo tomou conta da diretoria do Sindicato dos Bancários. Fruto dessa motivação solidária, a campanha Natal de Brinquedo está sendo promovida mais uma vez. Para participar, basta comprar um número de rifa no Sindicato, no valor de R\$ 10,00.

“Além de ajudar o próximo, o comprador concorre a um notebook – que é um presente”, afirma o presidente do Sindicato Paulo Franco.

A renda arrecadada será revertida na compra de brinquedos que, posteriormente, serão doados a crianças carentes. A distribuição dos presentes deve ser feita na segunda metade de dezembro, em data e locais a serem definidos.

Mais informações pelo telefone: (17) 3522-2409

Tradição

A campanha Natal de Brinquedo foi lançada em 1994 pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

Prestes a completar 20 anos, foi realizada em diversos formatos, entre eles, a arrecadação de brinquedos em agências bancárias. Nos últimos anos, o Sindicato ampliou e potenciou a campanha, que ganhou o formato atual.

“É muito gratificante entregar os presentes e ver a felicidade estampada nos olhos de crianças tão carentes e desamparadas pelo sistema capitalista. Queremos sentir essa emoção todos os anos”, afirma o presidente do Sindicato.



Clube



Os bancários de Catanduva têm à sua disposição um clube de campo na rua Bocaina nº 620, no bairro Jardim Del Rey. Lá, o associado e sua família poderão desfrutar da infraestrutura para diversas atividades de lazer, como piscina, quadra poliesportiva, salão de festas, quiosques e churrasqueira. Há, ainda, uma lanchonete no local, para maior comodidade dos associados.

Confira abaixo o quadro de horários de funcionamento do clube e valores dos aluguéis. Conheça nossas instalações!

Funcionamento do Clube

Segunda-feira

Terça-feira

Quarta-feira

Quinta-feira

Sexta-feira

Sábado

Domingo

Fechado

das 14h às 22h00

das 9h30 às 19h30

*É indispensável apresentar a carteirinha de sindicalizado junto aos estabelecimentos.

*Confira outros convênios no site www.bancariosdecatanduva.com.br.

*Colônia de férias <http://www.sisnaturcard.com.br/>



CONVÊNIOS

Aesthetic Laser Saúde e Beleza

Rua Belo Horizonte, nº 1239, Centro, Catanduva.
(17) 3523-1057

Perfumaria Emy Catanduva Ltda.

Rua Brasil, nº 360, Centro, Catanduva.
(17) 3524-5994

Proesc – Escola de Profissões

Rua Sete de Fevereiro, nº 579, Centro, Catanduva.
(17) 3522-3617

Wizard – Escola de Inglês

Rua Dr. Campos Salles nº 1.071, Centro, Pirangi.
(17) 3386-1413

UNISEB – Centro Universitário

Rua Siqueira Campos, nº 2552, Boa Vista, São José do Rio Preto.
(17) 3303-4577

Diolaser – Depilação a laser

Rua Independência, nº 2220, Centro, São José do Rio Preto.
(17) 3214-3858

Florence – Maquiagem e cosméticos importados

Rua Colina, nº 965, Bloco A, Apartamento 35, Glória 2, Catanduva
(17) 99111-8200

CBI – Clube dos Bancários de Ibitinga

Av. D. Pedro II, s/n, Vila dos Bancários, Ibitinga
(16) 3342-2099 e 3342-3043
Para novos associados ao CBI com convênio com o Sindicato, haverá um desconto de 20% à vista no pagamento do Título e 10% no pagamento à prazo parcelado em até 06 vezes no Cartão de Crédito.

Confira outros convênios no site

www.bancariosdecatanduva.com.br

***É indispensável apresentar a carteirinha de sindicalizado junto aos estabelecimentos.**